

CASES DE SUCESSO DO ESTADO DE MINAS GERAIS/BRASIL

ENERGIA

Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig

Há 72 anos, a Companhia Energética de Minas Gerais S.A., com sede em Belo Horizonte (MG), é responsável pela geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, soluções energéticas e distribuição de gás natural para diversos municípios dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Atualmente, ocupa a posição de maior comercializadora de energia para clientes livres do país e é um dos maiores grupos geradores composto por 95 empresas e 48 consórcios, com ativos e negócios em diversos estados do Brasil.

A Cemig é uma sociedade de economia mista de capital aberto com mais de 200 mil acionistas em 39 países. Suas ações são negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo, Nova York e Madri, e são 62,11% controladas pelo Estado – 50,97% das ações ordinárias são de propriedade do Estado de Minas Gerais e os outros 11,14% correspondem à participação da União por meio do BNDES Participações S.A. A receita operacional líquida consolidada da companhia atingiu R\$ 36 bilhões em 2023, com base em uma matriz energética 100% renovável.

Em 2023, a capacidade instalada do grupo Cemig foi de 5.277,96, em um total de 68 usinas, todas de fontes renováveis (hídrica, eólica e solar). A fonte hídrica correspondeu à maior parcela da capacidade instalada, no montante de 5.010,34 MW, distribuídos em 57 usinas hidrelétricas. Em segundo lugar ficou a fonte eólica, com 175,70 MW de capacidade instalada em 9 parques eólicos. Por fim, havia duas usinas solares fotovoltaicas, com uma capacidade instalada combinada de 3,92 MW. A organização possui um total de 5.060 km de linhas de transmissão. Na área de distribuição de energia elétrica, é responsável pela gestão da maior rede de distribuição de energia elétrica da América Latina, com 570.535 ramais.



Avenida
Barbacena, 1200,
Bairro Santo
Agostinho, Belo
Horizonte, MG.

CASES DE SUCESSO DO ESTADO DE MINAS GERAIS/BRASIL

ENERGIA

Plano de Ação Climática

Como parte da estratégia climática da Companhia, em 2023 foi elaborado o Plano de Ação Climática, que visa definir os caminhos de descarbonização para atingir as metas de redução de emissões de GEE, além de identificar ações de descarbonização, novas oportunidades de negócios e lacunas no processo de descarbonização.

O Plano de Ação foi construído levando em consideração as recomendações de estruturas e iniciativas como CDP, Força-Tarefa do Plano de Transição (TPT) e Avaliação da Transição de Baixo Carbono (ACT). Este documento descreve como a empresa gerenciará seus ativos, operações e modelos de negócios para atingir o zero líquido até 2040.

Apresentamos a seguir as alavancas de descarbonização e os negócios que serão implementados no período 2023-2030.

Ações de descarbonização



Pilar 1: Redução de emissões no negócio de distribuição

- I. Instalação de medidores inteligentes, que realizam operação remota na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), evitando o deslocamento de veículos e aumentando a velocidade de atendimento – redução de emissões: Redução de emissões: 1.769 tCO₂e/ano
- II. Sistema integrado de controle, operação e gerenciamento de redes de alta, média e baixa tensão, contribui para a redução do número de viagens com veículos movidos a diesel. Redução de emissões: 278,57 tCO₂e/ano
- III. Projeto de digitalização do Sistema de Automação da Subestação. Redução de emissões: 0,82 tCO₂e/ano
- IV. Desenvolvimento de novos padrões de subestação, com uso reduzido de SF₆. - Redução de emissões: Projetos em implementação – 132,33 tCO₂e/ano
- V. Implantação de redes zero baixa tensão (BTzero), contribuindo para a redução da perda de energia. Redução de emissões: 17499,11 tCO₂e/ano
- VI. Projetos de Eficiência Energética (Minas Led, Hospitais Cemig, Escolas, entre outros) - Projetos em implantação – Redução de emissões: 8.643 tCO₂e/ano
- VII. Estudo de eletrificação da frota de veículos.



Pilar 2: Redução de emissões no negócio de geração (Planejamento Estratégico 2024-2028)

- I. Expansão da geração em energias renováveis – Investir R\$ 57 milhões até 208, adicionar 1,1 GWm até 2027 e 1,9 GWm até 2032, investindo R\$ 12,5 bilhões até 2027 e R\$ 26,6 bilhões até 2032.
- II. Expansão da geração distribuída, adicionando 540MWp de capacidade instalada ao portfólio atual – R\$ 3,3 bilhões até 2028



Pilar 3: Reduzir as emissões no negócio de comercialização de eletricidade

Venda de certificados de energia renovável (Cemig Rec e I-REC) – Projeção de 68 milhões de MWh no período 2023-2030 – Redução de mais 2 milhões de tCO₂.